

**“Glorificar-te-ei, pois, entre os gentios, ó SENHOR,  
e cantarei louvores ao teu nome”**

(Salmo 18:49)

## O Amor é um Mandamento

**O** que é o amor? É comum pensar que o amor é um sentimento, um pouco misterioso, talvez difícil de descrever. Frequentemente pensamos que este maravilhoso sentimento seja alguma coisa que simplesmente acontece.

Na Bíblia, o amor não é uma coisa que apenas acontece. É uma coisa que foi mandada. Decidimos amar. Mostramos amor por atos em busca do que há de melhor para a pessoa que amamos. O amor é definido pelo sacrifício desinteressado do Filho de Deus (João 4:7-11). Quando falhamos no amor, pecamos! É simplesmente assim.

Veja alguns exemplos:

**1. Tenho que amar a Deus.** Jesus chamou a este o primeiro e grande mandamento (Mateus 22:36-38). É um mandamento. Se eu não amo a Deus, eu peço.

**2. Tenho que amar ao meu próximo.** Este é o segundo mandamento (Mateus 22:39). Se odeio ao meu próximo, eu peço.

**3. Tenho que amar ao meu irmão** (1 João 2:9-11). Se não amo ao meu irmão, eu não amo a Deus.

**4. Tenho que amar a minha esposa** (Efésios 5:25). Tenho que procurar o que é melhor para ela, até o ponto de sacrificar os meus desejos ou minha própria vida. Se falho no amor por ela, eu peço.

Se não amamos, temos que nos arrepender!

Uma vez que o amor não é uma coisa que acontece por acaso, não posso desculpar meu fracasso como sendo "um engano inocente." Quem não ama é culpado. É culpado de pecado. O perdão deste pecado é possível somente se o pecador se arrepender e mudar sua conduta. Então, o que se deve fazer quando se perdeu o sentimento do amor por seu irmão, sua esposa ou seu Deus? Deve-se arrepender e começar a amar novamente. Isso pode não ser fácil, mas é realmente simples assim!



# Deus, o Homem e o Pecado



**“No princípio, criou Deus os céus e a terra”** (Gênesis 1:1). Deus é a primeira personagem no relato bíblico. No primeiro versículo da Bíblia, ele se apresenta em relação à criação. Ele é a origem de todas as coisas (Gênesis 1:1,31; 2:4). **“Porque, em seis dias, fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há”** (Êxodo 20:11a).

Obviamente, nenhum homem estava presente para observar o processo da criação. Muitos tropeçam neste ponto inicial da palavra de Deus, procurando maneiras de reconciliar a fé nas suas interpretações de evidências científicas com o relato bíblico. Nenhuma explicação das origens do universo pode ser testada num laboratório científico, mas isso não significa que a afirmação da Criação não tenha evidências para apoiá-la. **“Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem”** (Hebreus 11:3). Cada pessoa precisa avaliar honestamente a evidência do Criador, porque a existência dele serve de base para nossa responsabilidade. Deus se manifestou na criação, e nós, diante destas evidências, somos indesculpáveis (Romanos 1:19-20). O Criador é o Senhor da sua criação (Atos 17:24).

## Deus Criou o Homem à Sua Imagem

O homem foi feito diferente das outras criaturas terrestres (Gênesis 1:27-28). Ele foi criado semelhante a Deus, com a capacidade de raciocinar, amar e tomar

decisões morais. Deus colocou o homem numa posição especial, acima das outras criaturas terrestres (Gênesis 1:28-30), abaixo dos anjos (Hebreus 2:7) e sujeito a Deus (Gênesis 2:15-17).

## Deus Queria um Relacionamento Especial com os Homens

Desde o princípio, um fato fundamental tem governado a relação do homem com Deus: o homem que faz bem será aceito por Deus (Gênesis 4:7). Alguns homens faziam bem, e andavam em comunhão com Deus. Enoque andou com Deus e foi poupado do sofrimento da morte (Gênesis 5:22-24). Noé andou com Deus e foi poupado do dilúvio que destruiu os homens maus (Gênesis 6:9). Abraão se mostrou fiel, e foi escolhido por Deus para ser o pai de uma nação especial (Gênesis 12:1-3). Deus separou os descendentes de Abraão e lhes deu instruções especiais para que fossem um povo santo (Levítico 11:44-45). Esta relação especial dependia da obediência do povo. **“O Senhor te constituirá para si em povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do Senhor, teu Deus, e andares nos seus caminhos”** (Deuteronômio 28:9).

Davi bem expressou a base da comunhão entre Deus e o homem: **“A intimidade do Senhor é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança”** (Salmo 25:14).

## O Pecado Criou uma Barreira

O pecado do homem o separa de Deus. Quando o primeiro casal pecou, foi expulso do jardim, onde Deus andava (Gênesis 3:23; 2:17; 3:8). Isaías viu este problema em relação ao povo de Israel: **“Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça”** (Isaías 59:1-2).

Será que estamos condenados, pelos nossos pecados, a esta separação de Deus, sem meios para nos reconciliar com o Criador? Esta pergunta deve nos motivar a conhecer as Escrituras para entender a vontade de Deus para cada um de nós. Vamos continuar buscando!



Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan

Mensagens diárias no Facebook:  
<https://www.facebook.com/estudosdabiblia.net/>